



# Vinte anos de discussão sobre o Balanço Social

Laura Calixto\*

O objetivo deste artigo é analisar as pesquisas divulgadas na literatura contábil que abordaram como tema o Balanço Social nos últimos vinte anos. A análise permitiu verificar que o número de empresas que divulga este relatório é crescente, assim como o número de artigos, dissertações e teses que abordam o tema. Pesquisas empíricas passaram a ser divulgadas em maior quantidade a partir de 1999. O foco da maioria das empresas pesquisadas é a área de recursos humanos, uma tendência observada por vários autores. Por não haver obrigatoriedade de publicação, assim como a padronização de um modelo de Balanço Social, as empresas divulgam o que lhes convém e, geralmente, abordam, com maior riqueza de detalhes, os aspectos positivos dos seus investimentos sociais, o que pode ser considerado um desvio quanto aos reais objetivos propostos com tal divulgação. Observou-se que o material bibliográfico disponível sobre o Balanço Social é grande e riquíssimo, sobre os aspectos teórico e prático, o que permitiu identificar a tendência em analisar a situação atual sobre diferentes perspectivas, que torna este um assunto atual e empolgante a ser pesquisado no Brasil.

\*Mestre em Ciências Contábeis – UERJ. Especialista em Auditoria Externa – UFMG. Especialista em Gestão da Informação – UFMG. Professora universitária.

> **Introdução.** O objetivo deste artigo é analisar as pesquisas divulgadas na literatura contábil que abordaram como tema o Balanço Social nos últimos vinte anos. O Balanço Social é estudado no Brasil sobre diversos enfoques desde a década de 1960, e é crescente o número de empresas que publicam essa demonstração, fato que tem contribuído para a diversidade de pesquisas científicas sobre o assunto.

O debate acadêmico vem demonstrando especial interesse desde meados da década de 1990, quando a publicação dessa demonstração tornou-se obrigatória no Rio Grande do Sul e projetos de lei foram notícia por recomendar a sua publicação.

Aliada ao poder de difusão por parte de sociólogos e de organizações não-governamentais ligadas a movimentos sociais, a divulgação espontânea do Balanço Social tem sido defendida por empresas com e sem fins lucrativos. Os modelos propostos também têm contribuído para o preenchimento de defasagens de padronizações, quando detalham, qualitativamente, particularidades de um ou outro setor de atividade econômica.

Diante deste cenário, elaborou-se uma revisão bibliográfica, que focou os livros, artigos, dissertações e teses que abordaram o assunto. O critério de seleção das obras foi a acessibilidade, principalmente para anais de congressos e teses.

A divisão do trabalho segue o seguinte ordenamento: primeiramente, são apresentados os trabalhos em que os autores buscaram definir o Balanço Social, suas origens históricas e relevância do tema para a sociedade de um modo geral. Em seguida, foram selecionados os trabalhos em que os autores propuseram modelos de Balanço Social. Logo, foram analisados os resultados de pesquisas empíricas, pois, mesmo não sendo obrigatória a sua publicação, pequenas, médias e grandes empresas brasi-

leiras têm publicado, anualmente, este relatório. Por fim, foram feitas considerações sobre as publicações sobre o Balanço Social disponíveis na literatura contábil dos últimos vinte anos.

> **A busca de conceitos.** Um dos primeiros pesquisadores a abordar o tema diretamente foi Tinoco (1984), que descreveu e analisou a questão, identificando o Balanço Social como um demonstrativo que deve ser elaborado pelos contadores. Foi feita também uma análise da evolução histórica desse relatório no Brasil e em outros países. O mesmo autor volta a enfatizar a importância da utilização do Balanço Social no Brasil, que tende a crescer, principalmente, por meio da utilização do Relatório da Administração e Notas Explicativas sobre o assunto. Tinoco (1993).

Perottoni e Cunha (1997) tiveram como objetivo identificar as origens do Balanço Social, além do seu conceito, relevância para a comunidade de um modo geral e estruturação. No entendimento dos autores, os profissionais da área contábil devem se empenhar para convencerem os empresários da importância da divulgação de informações sociais nos relatórios contábeis.

A discussão sobre a participação da contabilidade no desenvolvimento da contabilidade social teve a contribuição de Kroetz (1999; 2000; 2001a; 2001b), que analisou sua evolução histórica no Brasil e em outros países, além de propor um modelo de elaboração, indicadores de gestão e auditoria do Balanço Social.

Com base na análise das origens e evolução do Balanço Social, Santos e Silva (1999) concluíram que esse demonstrativo é importante para toda a sociedade e trata-se de um importante instrumento de divulgação, que deve ser utilizado pelos contadores.

Da Silva (2000) analisou as atividades empresariais so-

> **Aliada ao poder de difusão por parte de sociólogos e de organizações não-governamentais ligadas a movimentos sociais, a divulgação espontânea do Balanço Social tem sido defendida por empresas com e sem fins lucrativos.**

bre o aspecto das responsabilidades sociais que as organizações devem ter, além da utilização do Balanço Social como forma de divulgação de suas práticas sociais.

Por intermédio da pesquisa bibliográfica, Duarte e Scarpin (2000) enfatizaram a necessidade de gerenciamento dos recursos humanos das entidades. De acordo com os autores, os avanços nessa área no Brasil ainda não foram muitos em razão da pouca importância dada pelos empresários, quanto ao aspecto social de suas atividades.

Por meio da pesquisa bibliográfica de natureza qualitativa sobre o Balanço Social, que abordou os aspectos conceituais da área contábil e jurídica, Moura (2000) examinou os modelos publicados no Brasil, na Europa e nos Estados Unidos. Em suas conclusões, de acordo com a autora, os resultados obtidos indicaram a convergência dos princípios jurídicos constitucionais de direito social e as tendências empresariais para a prática, a divulgação e a consolidação do Balanço Social no Brasil.

Grifante (1999), assim como Nunes (2000), Spinelli (2001a; 2001b), Moreira (2001), Silva e Santos (2002); Castro Neto (2001) e Frei *et al.* (2004) ressaltaram a importância da divulgação do Balanço Social via contabilidade. Para Peixe (2000), a importância do Balanço Social e o poder de difusão da informação que o mesmo proporciona a todos os usuários das informações contábeis foram os tópicos mais destacados.

Em obra sobre o tema, Silva e Freire (2001) compararam as informações apresentadas no Balanço Social divulgado por empresas brasileiras e em outros países, além da apresentação do modelo difundido pelo IBASE.

No atual cenário, é imprescindível que o contador assuma o seu papel ao divulgar as ações sociais das empresas, sejam elas na iniciativa pública, privada ou do terceiro setor. É o que concluiu Paiva (2002), com base na análise das contribuições do profissional da área contábil para que as empresas sejam mais transparentes, cumprindo o seu papel de profissional-cidadão.

Carneiro (1994), Araújo e Moura (2001) e Martins *et al.* (2001) analisaram os avanços na evolução histórica do Balanço Social no Brasil. Similar a estes trabalhos, Da Silva e Dos Santos (2002) defendem a divulgação espontânea do Balanço Social. Ferreira *et al.* (2004) defendem a utilização do Balanço Social como uma prestação de contas das empresas para com a sociedade.

A ênfase dada por Perottoni (2002) foi a responsabilidade pela elaboração do Balanço Social, a padronização dessa demonstração e a obrigatoriedade de divulgação. Foi apresentada uma proposta de divulgação de informações sociais e ambientais por meio do Balanço Social, além do estímulo do autor para que a classe contábil lute pela padronização e responsabilidade técnica quanto à elaboração desse relatório.





Tinoco (2001; 2002) investigou a evolução história do Balanço Social no Brasil e em outros países, além de ressaltar a sua importância, características e público-alvo, ou seja, toda a sociedade. Foi enfatizada a necessidade de implantação e normatização desse relatório no Brasil, além da elaboração de indicadores de gestão de pessoas e demais informações qualitativas no Balanço Social.

Petrelli (2004) ressaltou a função social das universidades públicas por contribuírem para a formação de cidadãos em diversos níveis e, oportunamente, destacou o Balanço Social como um instrumento que contribuirá para a divulgação das informações qualitativas e quantitativas sobre os aspectos sociais destas instituições.

Da Silva e Lordêlo (2004) tiveram por objetivo identificar qual a função do Balanço Social para as empresas que o publicam. Por meio da pesquisa bibliográfica, concluíram que esta é uma peça relevante e deve ser divulgada por força de lei específica, para que não se transforme em relatório de *marketing*.

> **Modelos propostos.** Para avaliar os indicadores sociais da Universidade de Passo Fundo (UPF), localizada no Estado do Rio Grande do Sul, Ragnini (1999) elaborou o Balanço Social da citada instituição. O período utilizado foi 1997 e o autor propôs a criação de um modelo de Balanço Social, comparando os indicadores contemplados no Balanço Social da UPF quanto à distribuição de renda e pobreza com os dados obtidos em nível nacional. De acordo com o autor, o modelo proposto pode ser utilizado por qualquer ramo de atividade.

A função social das cooperativas foi abordada por Arrigoni (2000), que propôs um modelo de Balanço Social para evidenciar os recursos do Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) dessas organizações.

Em sua dissertação, Batista (2000) focou o setor têxtil, com apresentação da proposta de um modelo de Balanço Social. De acordo com a autora, as particularidades do setor motivaram a escolha. A pesquisa bibliográfica, documental e um estudo de caso realizado na empresa Vicunha Nordeste S.A, uma indústria têxtil estabelecida no Rio Grande do Norte, possibilitaram-lhe comparar diferentes modelos de Balanço Social e, por fim, propor um modelo deste relatório e aplicação do mesmo na referida empresa. De acordo com a autora, o Balanço



Social é um importante demonstrativo da responsabilidade social e de grande utilidade para usuários internos e externos às organizações.

Freire *et al.* (2001) tiveram como objetivo propor um modelo de Balanço Social Abrangente, que tem como característica principal a elaboração de indicadores, relacionados com a performance social da empresa. Foi ressaltado o fato de o modelo proposto ter características similares às demais Demonstrações Contábeis.

Kroetz (2000, 2001b) propôs um modelo de divulgação do Balanço Social, além da normatização dos procedimentos para sua elaboração. O autor enumerou os procedimentos para preparação do Balanço Social, além de sugerir a discussão sobre o tema com os países do Mercosul.

Serra Negra *et al.* (2001) examinaram a evolução do Balanço Social no Brasil e sugeriram um modelo desse relatório a ser utilizado pelas instituições de ensino superior. Os autores ressaltaram o pioneirismo da proposta, enfatizando que o mesmo poderá beneficiar qualquer tipo de instituição na divulgação e na transparência de suas informações sociais.



Vasconcelos (2001) propôs um modelo de Balanço Social que atenda, necessariamente, às necessidades dos usuários internos e externos das informações.

Bernardo e Madeira (2002) propuseram um modelo de Balanço Social para empresas juniores, nos moldes do modelo IBASE.

Para verificar se há uma associação entre o Balanço Social e o *marketing* social, e com o objetivo de estudar o aprimoramento da comunicação desse tipo de organização, Lima (2002) elaborou um estudo de caso numa organização não-governamental e propôs um modelo conceitual de Balanço Social para este tipo de instituição.

Araújo (2003) propôs um modelo de auditoria do Balanço Social a ser utilizado pelo auditor externo, baseado na proposta de Kroetz (2000).

Tendo em vista as dificuldades encontradas em pesquisa anterior e por meio de uma análise crítica dos modelos existentes e necessidades detectadas, Siqueira e Vidal (2003b) propuseram um modelo de Balanço Social. Na proposta dos autores, foram incluídos também indicadores relacionados ao desenvolvimento econômico da em-

presa. O modelo proposto tem como título “Demonstração do Impacto Social”.

Lima e Pinheiro (2004) focaram a utilidade do Balanço Social no meio local e, para isso, propuseram um modelo de Balanço Social que divulgaria os resultados implementados a partir da gestão do território abrangido por este. De acordo com os autores, o modelo proposto será aplicável, fruto do resultado da interação entre núcleos de pesquisas formados por alunos e professores do curso de Ciências Contábeis das instituições de ensino superior e a comunidade local.

Oliveira *et al.* (2004) propuseram um modelo de Balanço Social aplicável ao setor público municipal e focaram, principalmente, a divulgação dos investimentos em educação. Os autores entendem que essas informações, se divulgadas pelos municípios, trarão maior transparência para a gestão e maior número de informações para os entes internos e externos aos municípios.

Após a análise dos modelos de Balanço Social utilizados pela iniciativa privada e, com base na revisão bibliográfica sobre as responsabilidades do setor público perante a população, Silva *et al.* (2004) propuseram um modelo de Balanço Social que deve atender à demanda de informações que o Governo deve apresentar, sobre o enfoque da sua responsabilidade social.

Da Silva e Favacho (2004) propuseram um modelo de Balanço Social a ser utilizado pela indústria madeireira, especificamente, as que estão estabelecidas no estado de Rondônia.

> **Pesquisas empíricas sobre o tema.** Com base na análise de relatórios sociais divulgados por uma amostra de 38 empresas, Varela *et al.* (1999) identificaram maior número de informações sobre recursos humanos, divulgadas pelas empresas. Cada companhia adotou uma abordagem diferente, tendo destaque as empresas dos setores siderúrgico e energético. De acordo com os autores, as informações qualitativas foram predominantes nos relatórios analisados.

O objetivo de Lima (1999) foi investigar como as empresas tratam a questão da responsabilidade social interna e externamente. Para isso, o autor analisou uma amostra de balanços sociais publicados por 32 empresas premiadas com o Selo Empresa Cidadã de São Paulo, em 1999.

De acordo com o autor, foi possível identificar que a maior parte das empresas demonstra sua responsabilidade social por meio de investimentos internos em maior proporção que investimentos externos. Estes, geralmente, têm relação com investimentos em projetos com crianças e adolescentes.

Lange (1999) teve como objetivo verificar como o Balanço Social poderá contribuir para a evidenciação de atividades sociais em instituições de ensino superior. Para esse fim, a autora se valeu de um estudo de caso na UNOESC - Joaçaba (SC), um dos campi da Universidade do Oeste de Santa Catarina. Os resultados obtidos, de acordo com a autora, indicaram que o Balanço Social poderá ser um instrumento de evidenciação das atividades sociais para a instituição e a divulgação das suas atividades sociais é uma expectativa das comunidades internas e externas; apesar de não serem divulgados e evidenciados em seus relatórios contábeis.

O objetivo de Flôres (2000) foi verificar como o Balanço Social é utilizado no processo de gestão. Pela pesquisa bibliográfica e exploratória, o autor analisou as Demonstrações Contábeis das 5 maiores empresas da região de Blumenau (SC). Os resultados obtidos indicaram que os gestores não utilizam, formalmente, o Balanço Social, apesar de trabalharem com esses dados de forma aleatória. Com base nesses resultados, o autor recomendou a ampliação de pesquisas utilizando essa mesma metodologia

em empresas de outros municípios, com grande densidade demográfica.

Mariano (2000) verificou as diferenças entre o modelo de Balanço Social proposto pelo IBASE e o modelo que é utilizado pelo Banco do Nordeste do Brasil. A autora identificou algumas diferenças entre os modelos analisados e ressaltou a necessidade de ser incorporada a responsabilidade social de forma mais efetiva, por reconhecimento das próprias empresas do que por força de lei.

Tendo como premissa contribuir para o estudo e divulgação do Balanço Social, Souza Filho (2000) realizou uma revisão bibliográfica sobre o tema. Além de analisar o modelo proposto pelo IBASE, realizou um estudo de caso na empresa Gás - Grupo de Ação Social da Fiesp, onde apresentou indicadores sociais desta instituição.

Em sua pesquisa, Pertile (2000) teve por objetivo propor a padronização da metodologia para divulgação do Balanço Social e, para isso, realizou um estudo de caso no Hospital Viamão. De acordo com o autor, o Balanço Social deve ser publicado, espontaneamente, pelas empresas, entretanto, as mesmas devem adotar um modelo de divulgação único, que inclua os aspectos positivos e negativos de suas atividades, de modo que não se torne uma peça de *marketing*.

Com a realização de um estudo de caso em uma empresa do ramo de bebidas, localizada no Estado do Mato Grosso, Silva (2000) teve por principal objetivo evidenciar



**> Observou-se que o material bibliográfico disponível sobre o Balanço Social é grande e riquíssimo, sobre os aspectos teórico e prático, o que permitiu identificar a tendência em analisar a situação atual sobre diferentes perspectivas, que torna o Balanço Social um assunto atual e empolgante a ser pesquisado no Brasil.**

a importância do Balanço Social como demonstrativo que atenda às necessidades de informações econômicas, financeiras e sociais dos usuários destas.

Investigar se as informações sociais são sistematizadas no setor público foi o objetivo de Atháide (2002), que elaborou um estudo de caso no Município de Luziânia (GO), com o intuito de verificar se o gestor público e a comunidade, de um modo geral, utilizam tais informações. De acordo com o autor, os resultados indicaram a ausência de informações sociais nos relatórios divulgados pela instituição, apesar de os usuários internos e externos perceberem a necessidade de acesso às mesmas.

O objetivo de Costa Filho (2002) foi examinar as informações sociais divulgadas pelos maiores bancos do Brasil. Os resultados obtidos, de acordo com o autor, indicaram falta de uniformidade e diferenças qualitativas e quantitativas para cada banco pesquisado, em razão da falta de obrigatoriedade e de um padrão para a divulgação do Balanço Social.

Por meio do envio de questionário e da análise dos balanços sociais publicados pelas maiores indústrias do estado de Santa Catarina, Pinto e Ribeiro (2003) identificaram que a maior parte das empresas analisadas contemplaram as informações sociais em formatos diferentes, pelo fato de não haver um modelo padrão de Balanço Social e indicadores oficiais para tal procedimento.

A qualidade das informações divulgadas no Balanço Social foi analisada por Siqueira e Vidal (2002), que examinaram este relatório de uma amostra de 21 empresas, e os resultados obtidos, de acordo com os autores, indicaram uma tendência em divulgar informações sobre os aspectos positivos das atividades empresariais, sugerindo assim, a sua maior utilização como peça de *marketing*.

Em 2001, oitenta e oito empresas concorreram ao prê-

mio de Responsabilidade Social promovido pelo Estado do Rio Grande do Sul. Com base nas Demonstrações Contábeis destas empresas, que são de pequeno, médio e grande portes, David (2003) examinou o tipo de informação social que é divulgado em seus relatórios contábeis. Os resultados obtidos indicaram uma grande necessidade de melhoria da qualidade dos relatórios divulgados pelas empresas e, apesar de ser crescente o número de empresas que divulga o Balanço Social, ainda há muito a ser aprimorado em termos de qualidade e quantidade de informações sociais.

Oliveira *et al.* (2003) tiveram por objetivo examinar os relatórios das empresas que divulgam o Balanço Social e para isso, selecionaram uma amostra de noventa e cinco empresas. De acordo com as autoras, apesar de somente 19% das empresas componentes da amostra divulgarem o Balanço Social, esse resultado é positivo, tendo em vista a falta de obrigatoriedade de publicação deste relatório.

Siqueira e Vidal (2003) examinaram o nível de divulgação de informações sociais nos relatórios de 22 empresas brasileiras. Os autores encontraram dificuldades para comparação dos relatórios, uma vez que não há um padrão para divulgação do mesmo.

Frey e Silveira Filho (2003) analisaram os Balanços Sociais publicados por 21 companhias que receberam o selo IBASE/Betinho em 2000. Os resultados obtidos, de acordo com os autores, indicaram a predominância de investimentos em recursos humanos por parte das empresas.

Com o objetivo de aplicar o modelo desenvolvido pelo pesquisador inglês Michael Hopkins, que propõe indicadores de responsabilidade social das empresas, Oliveira *et al.* (2004) realizaram um estudo exploratório para avaliar os relatórios publicados por três empresas de fornecimento de energia elétrica. De acordo com os autores, os resultados obtidos indicaram que as empresas analisadas fo-



ram qualificadas como socialmente responsáveis, devido a avançadas práticas de divulgação dos indicadores sociais que as mesmas possuem.

Boschi (2003) teve por objetivo investigar a participação da contabilidade na elaboração do Balanço Social de uma amostra de empresas gaúchas. Os resultados obtidos, de acordo com o autor, indicaram uma significativa participação da contabilidade para tal fim, por meio do fornecimento de dados quantitativos sobre as ações sociais das empresas.

Coutinho e Sanchovischi (2004) realizaram um estudo de caso na empresa Souza Cruz S.A, cujo objetivo foi analisar o conteúdo das informações sociais divulgadas, voluntariamente, por esta companhia, no período de 1993 a 2002. Os resultados obtidos, de acordo com os autores, seguem a tendência ano a ano de divulgação dos aspectos positivos dos negócios da companhia.

Com o objetivo de confrontar os modelos de balanços sociais utilizados em alguns países e comparar com a estrutura utilizada no Brasil, Cunha e Ribeiro (2004) analisaram esse demonstrativo de uma amostra de 284 empresas, publicados em 2003. De acordo com as autoras, no Brasil, ocorre a predominância de informações sobre a área de recursos humanos divulgadas nos relatórios sociais.

Com o objetivo de investigar como as empresas que divulgam o Balanço Social tratam o assunto "participação nos lucros ou nos resultados", Kirchner (2004) analisou uma amostra de balanços sociais das empresas, disponíveis no site do IBASE e de acordo com o autor:

Dentre o total de balanços sociais analisados que dispunham dos três dados básicos utilizados nesta pesquisa (receita líquida, lucro operacional e participação nos lucros ou resultados), é possível afirmar que em 88,19% destas demonstrações ocorreu o registro da participação nos lucros ou resultados, ou seja, de 381 balanços sociais analisados, 336 apresentavam o respectivo registro. (KIRCHNER, 2004, p. 15).

O trabalho de Francischini (2004) utilizou o modelo de Balanço Social do IBASE, publicado por uma empresa brasileira de grande porte, para propor e aplicar indicadores de desempenho baseados no *balance scorecard*. Os resultados da pesquisa indicaram os baixos investimentos que a empresa efetua em recursos humanos. Ao comparar com

os relatórios publicados por outras empresas do mesmo setor, a autora pôde constatar que as limitações são muitas, oriundas, principalmente, de poucas informações sociais encontradas no Balanço Social de forma detalhada.

As pesquisas empíricas divulgadas até a data de finalização deste artigo, constituíram-se de relevantes contribuições que abordaram um setor, especificamente, uma empresa ou um segmento econômico.

> **Considerações finais.** A análise das obras publicadas na literatura contábil sobre o Balanço Social, nos últimos vinte anos, permitiu verificar o seguinte:

- O número de empresas que divulga este relatório é crescente, assim como o número de artigos, dissertações e teses que abordam o tema. Pesquisas empíricas passaram a ser divulgadas em maior intensidade a partir de 1999.
- A espontaneidade de publicação permite traçar o perfil de setores, empresas em particular, assim como áreas de atuação. Entretanto, por não serem relatórios auditados e por não haver um padrão, os resultados obtidos não estão isentos de questionamentos.
- O foco da maioria das empresas pesquisadas é a área de recursos humanos, uma tendência observada por autores como: Varela *et al* (1999); Lima (1999); Frei e Silveira (2000) e Cunha e Ribeiro (2004).
- Por não haver obrigatoriedade de publicação, assim como a padronização de um modelo de Balanço Social, as empresas divulgam o que lhes convém e, geralmente, abordam com maior riqueza de detalhes os aspectos positivos dos seus investimentos sociais, o que pode ser considerado um desvio quanto aos reais objetivos propostos com tal divulgação. Em decorrência, as opiniões dos autores se dividem, pois alguns defendem a obrigatoriedade legal, como Perottoni (2002) e Tinoco (2001.2002). Por outro lado, alguns autores defendem a divulgação espontânea, como Da Silva e Dos Santos (2002) e Mariano (2000).

Observou-se que o material bibliográfico disponível sobre o Balanço Social é grande e riquíssimo, sobre os aspectos teórico e prático, o que permitiu identificar a tendência em analisar a situação atual sobre diferentes perspectivas, que torna o Balanço Social um assunto atual e empolgante a ser pesquisado no Brasil.

## Bibliografia

---

ARAÚJO, Antônio Maria Henri Beyle de; MOURA, Renilda de Almeida. Gênese do Balanço Social no Brasil. In: SEMINÁRIO USP DE CONTABILIDADE, 1º, 2001, FEA-USP. **Anais...** São Paulo, 01 e 02 de Outubro, 2001. p. 01-11.

---

ARAÚJO, Francisco José de. Auditando o Balanço Social. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 140, mar/abr, 2003, Conselho Federal de Contabilidade, Brasília. p. 83-90.

---

ARRIGONI, Fernando José. **Disclosure das aplicações sociais da sociedade cooperativa e sua contribuição à elaboração do Balanço Social**. Dissertação de Mestrado em Controladoria e contabilidade. 2000, 226f. Universidade de São Paulo.

---

ATHAIDE, Tarcísio Rocha. **A evidenciação de informações contábeis da área social no setor público: estudo de caso no município de Luziânia – GO**. Dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis. 2002, 94f. Programa Multiinstitucional e Interregional de Pós-graduação. Brasília.

---

BATISTA, Halcima Melo. **Proposta de um modelo de Balanço Social: Estudo de caso na Vicunha Nordeste S.A – Indústria Têxtil – Unidade II – Natal; RN – 1995-1999**. Dissertação de Mestrado em Administração. 2000, 120f. Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

---

BERNARDO, Denise Carneiro dos Reis; MADEIRA, Geová José. Balanço Social: o caso das empresas juniores do Estado de Minas Gerais – transformando o tempo em qualidade de vida. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 12, n. 03, dez. 2001, Belo Horizonte, p. 35-52.

---

BOSCHI, Álvaro Luiz. **Balanço Social: a contribuição da contabilidade na evidenciação das ações sociais das empresas gaúchas**. Dissertação de Mestrado. Universidade do Vale dos Sinos – UNISINOS, 2003.

---

CARNEIRO, Guido Antonio Silva. **Balanço Social: histórico, evolução e análise de algumas experiências selecionadas**. Dissertação de Mestrado em Administração de Empresas. 1994, 114p. Fundação Getúlio Vargas – SP.

---

CASTRO NETO, José Luis de. A importância da informação contábil no desempenho social da empresa. Disponível em <http://www.sindcontsp.org.br/rpc486.htm>. acesso em 04/01/2005.

---

COSTA FILHO, Adalberto Vieira. **Balanço Social dos bancos: uma análise dos balanços sociais dos maiores bancos no Brasil referente ao exercício de 2000**. Dissertação de Mestrado, 2002, 164f, Programa de Mestrado em ciências Contábeis, Universidade de Brasília, Brasília.

---

COUTINHO, Adolfo Henrique; SANCHOVISCHI, Moacir. Evidenciação social corporativa: estudo de caso longitudinal da empresa Souza Cruz S.A. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 17º, 2004, Conselho Federal de Contabilidade. **Anais...** Santos-SP, 26 a 30 de nov., 2004. p. 36- 62.

---

CUNHA, Jacqueline Veneroso Alves da; RIBEIRO, Maisa de Souza. Evolução e diagnóstico atual do Balanço Social. In: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE, 4º, 2004, FEA-USP. **Anais...** São Paulo. 07 e 08 de Out. 2004. p. 01-16.

---

DA SILVA, Ana Paula; DOS SANTOS, Ana Cecília. A responsabilidade social corporativa e o Balanço Social como instrumento de transparência. In: SEMINÁRIO USP DE CONTABILIDADE, 2º, 2002, FEA-USP. **Anais...** São Paulo, 01 e 02 de Out., 2002. p. 01-14.

---

DA SILVA, Ciro Valério Torres. **Entre o bem-estar e o lucro: histórico e análise da responsabilidade social das empresas através de algumas experiências selecionadas de Balanço Social**. Dissertação de Mestrado em Ciência Política. 2000, 170f. Universidade Federal Fluminense.

---

DA SILVA, Dílson Cerqueira; LORDÊLO, Michele de Oliveira. Balanço Social: objeto social, instrumento de marketing ou de retorno econômico: In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 17º, 2004, Conselho Federal de Contabilidade. **Anais...** Santos-SP, 26 a 30 de nov., 2004. p. 89-106.

---

DAVID, Afonso Rodrigo de. Balanço Social: uma análise das informações evidenciadas pelas empresas. In CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE DO RIO GRANDE DO SUL. **Anais...** 13 a 15 de ago. 2003. Gramado, RS. p. 01-19.

---

DUARTE, Roberto Cristiano; SCARPIN, Maria Aparecida. Balanço Social: gerenciamento social interno – valor atribuído ao empregado. **Pensar Contábil**, n. 9, ago./out. 2000. Rio de Janeiro, p. 61-69.

---

FERREIRA, Flávio Smania; LOPES, Dirceu Marques; PUCCL, Eliton Piedade; ALBONET, Evaldo Francisco. Responsabilidade social corporativa: uma variável estratégica das organizações demonstrada através do Balanço Social. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 17º, 2004, Conselho Federal de Contabilidade. **Anais...** Santos-SP, 26 a 30 de nov., 2004. p. 01- 15.

---

FLÔRES, Segismundo. **A utilização do Balanço Social no processo de gestão com vistas à responsabilidade social das empresas**. Dissertação de Mestrado. 2000, 85f. Administração. Universidade Regional de Blumenau. Blumenau, SC.

---

FRANSCICHINI, Andresa Silva Neto. Proposta de modelo para análise de Balanço Social através de indicadores de performance baseados no balanced scorecard. Disponível em [www.valoronline.com.br/ethos/docs/andressa\\_francischini.pdf](http://www.valoronline.com.br/ethos/docs/andressa_francischini.pdf). acesso em 29/12/2004.

---

FREIRE, Fátima de Souza; BOTELHO, Ducineli Régis; NUNES, Florisval Mareco. Balanço Social Abrangente: ferramenta contábil eficaz para mensuração do papel social das empresas. **Revista Brasileira de Contabilidade**, ano XXX, n. 130, jul./ago. 2001, Conselho Federal de Contabilidade, Brasília. p. 23-34

---

FREY, Márcia Rosane; SILVEIRA FILHO, Ubirajá. Análise das ações sociais das empresas detentoras do selo IBASE/Betinho – 2000. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 12, n. 03, dez. 2001, Belo Horizonte, p. 09-28.

---

\_\_\_\_\_.; FREI, Irineu Afonso. O papel do Balanço Social na difusão da responsabilidade social empresarial. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 17º, 2004, Conselho Federal de Contabilidade. **Anais...** Santos-SP, 26 a 30 de nov., 2004. p. 16- 31

---

GRIFANTE, Vilson. **Uma contribuição ao estudo sobre a utilização efetiva do Balanço Social no processo de gestão empresarial em companhias abertas de Santa Catarina**. Dissertação de Mestrado em Administração. 1999, 120f. Universidade Federal de Santa Catarina. Blumenau, SC.

---

KIRCHNER, Alfredo Eduardo. Responsabilidade Social: um estudo da participação nos lucros e resultados em empresas que publicam o Balanço Social. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, XI, 2004, Associação Brasileira de Custos. **Anais...** Porto Seguro-BA, 24 a 27 de Jul. 2004. p. 01-14.

---

KROETZ, Cesar Eduardo Stevens. **Balanço Social: possibilidade e limites**. Dissertação de Mestrado. Ciências Contábeis. 2001a, 139f. Fundação Visconde de Cairu.

---

\_\_\_\_\_. Balanço Social: uma proposta de normatização. **Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul**, n. 112, mai. 2001b, Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. p. 54-65

---

\_\_\_\_\_. **Balanço Social teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 2000. 162 f.

---

\_\_\_\_\_. Contabilidade social. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 120, nov./dez. 1999, Conselho Federal de Contabilidade, Brasília. p. 28-39.

---

LANGE, Dorvalina. **O Balanço Social enquanto instrumento de evidenciação das atividades em uma instituição de ensino superior no campo: um estudo de caso da UNOESC Joaçaba**. Dissertação de Mestrado em Administração. 1999, 133f. Universidade Federal de Santa Catarina. Blumenau, SC.

---

LIMA, Edinício de Oliveira. **Associação do Balanço Social e o marketing social: implicações na comunicação da organização não governamental**. Dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis. 2002, 130f. Programa Multiinstitucional e Interregional de Pós-graduação. Brasília.

---

LIMA, Helena Mara Oliveira, PINHEIRO, Hugo Macário de Brito. Responsabilidade Social da contabilidade: uma proposta de Balanço Social como instrumento de apoio ao desenvolvimento local. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, XI, 2004, Associação Brasileira de Custos. **Anais...** Porto Seguro-BA, 24 a 27 de jul. 2004. p. 01-14.

---

LIMA, Paulo Rogério dos Santos. **Responsabilidade Social: a experiência do selo empresa cidadã na cidade de São Paulo**. Dissertação de Mestrado, 232f. 1999. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo.

---

MARIANO, Rosimar Pereira. Elementos principais dos diferentes modelos propostos de Balanço Social. **Pensar Contábil**, n. 9, ago./out. 2000. Rio de Janeiro, p. 27-32

---

MARTINS, Caroline Miria Fontes; BERNARDO, Denise Carneiro dos R.; MADEIRA, Geová José. Origem e evolução do Balanço Social no Brasil. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 12, n. 03, dez. 2001, Belo Horizonte, p. 105-116.

---

MOREIRA, Jeanne. Balanço Social e Demonstração do Valor Adicionado como instrumentos gerenciais. In: SEMINÁRIO USP DE CONTABILIDADE, 1º, 2001, FEA-USP. **Anais...** São Paulo, 01 e 02 de Outubro, 2001. p. 01-15.

---

MOURA, Míran Salém Nóbrega de. **O Balanço Social e o Direito**. Dissertação de Mestrado em Direito. 2000, 135f. Universidade Estácio de Sá. Rio de Janeiro, RJ.

---

NUNES, Antônio Carlos. Balanço Social responsabilidade social e ambiental. **Pensar Contábil**, n. 9, ago./out. 2000. Rio de Janeiro, p. 70-77.

---

OLIVEIRA, Marcelle Colares; DAHER, Wilton de Medeiros; RIBEIRO, Maisa de Souza; SAMPAIO, Márcia Suely Alves. Análise das ações de responsabilidade social divulgadas nas demonstrações contábeis das distribuidoras de energia do grupo empresarial Guarani S.A. segundo o modelo analítico de Hopkins. In: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE, 4º, 2004, FEA-USP. **Anais...** São Paulo, 07 e 08 de Outubro, 2004. p. 01-16.

---

\_\_\_\_\_.; PONTE, Vera Maria Rodrigues; RIBEIRO, Maisa de Souza. Efeitos da globalização econômica e da harmonização internacional da contabilidade na evidenciação de informações socioeconômicas nas demonstrações contábeis. In: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE, 3º, 2003, FEA-USP. **Anais...** São Paulo, 01 e 02 de Outubro, 2003. p. 01-15.

---

OLIVEIRA, Marcelo Rocha; CONCEIÇÃO, Sérgio Henrique da; SANTOS, Edson Gonçalves; MEIRA, João Marcos Ferraz; OLIVEIRA, Heloísa Aguiar. Balanço Social aplicável ao setor público municipal: uma proposta para transparência na gestão pública. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 17º, 2004, Conselho Federal de Contabilidade. **Anais...** Santos-SP, 26 a 30 de nov., 2004. p. 01- 14.

---

PAIVA, Simone Bastos. As novas tendências na área contábil e o foco humano. In: SEMINÁRIO USP DE CONTABILIDADE, 2º, 2002, FEA-USP. **Anais...** São Paulo, 01 e 02 de Outubro, 2002. p. 01-14.

---

PEIXE, Blênio César. Balanço Social: o poder de difusão da informação. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 122, mar./abr. 2000, Conselho Federal de Contabilidade, Brasília. p. 60-69.

---

\_\_\_\_\_. Balanço Social: responsabilidade, padronização e obrigatoriedade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, ano XXXI, n. 134, mar./abr. 2002, Conselho Federal de Contabilidade, Brasília. p. 51-59.

---



PEROTTONI, Marco Antônio; CUNHA, Aromildo Sprenger da. Balanço Social. **Revista Brasileira de Contabilidade**, ano XXVI, n. 104, mar/abr, 1997, Conselho Federal de Contabilidade, Brasília. p. 10-20.

---

PERTILE, Luís Carlos. **Demonstrativo das informações sociais das empresas**. Dissertação de Mestrado Profissionalizante em Economia. 2000, 122f. Faculdade de Ciências Econômicas. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Rio Grande do Sul.

---

PETRELLI, Cristina Melim. O Balanço Social como uma ferramenta gerencial no processo de transparência entre universidade e sociedade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 146, mar/abr, 2004, Conselho Federal de Contabilidade, Brasília. p. 49-60.

---

PINTO, Anacleto Laurino; RIBEIRO, Maisa de Souza. O Balanço Social como instrumento de evidenciação da responsabilidade social: um estudo no Estado de Santa Catarina. In: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE, 3º, 2003, FEA-USP. **Anais...** São Paulo, 01 e 02 de Outubro, 2003. p. 01-15.

---

RAGNINI, Rosalvaro. **Balanço Social na Universidade de Passo Fundo – RS: Instrumental de avaliação do desempenho em nível social**. Dissertação de Mestrado em Administração. 1999, 194f. Universidade Federal de Santa Catarina. Blumenau, SC.

---

SANTOS, Odilanei Moraes dos; SILVA, Paula Danyelle Almeida da. A Responsabilidade social da empresa: um enfoque ao Balanço Social. **Revista Brasileira de Contabilidade**, ano XXIX, n. 122, mar./abr. 2002, Conselho Federal de Contabilidade, Brasília. p. 74-82.

---

SERRA NEGRA, Carlos Alberto; TEIXEIRA, Fabrícia Souza; DO CARMO, Rosemeyre Francisca. O Balanço Social na gestão das instituições de ensino superior. **Contabilidade Vista & Revista**, v. 12, n. 03, dez. 2001, Belo Horizonte, p. 09-34.

---

SILVA, César Augusto Tibúrcio; FREIRE, Fátima de Souza (orgs.). **Balanço Social: Teoria e Prática: inclui o novo modelo do IBASE**. São Paulo: Atlas, 2001. 173f.

---

SILVA, Maria Felícia Santos. **A abordagem da contabilidade: um estudo em empresas industrial no ramo de bebidas**. Dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais. 2000, 172f. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo.

---

SILVA, Ademir Moreira da ; SOUSA, Ana Maria Gonçalves; FARIA, Luciene Correia; COSTA, Priscila Sousa. Balanço Social Governamental no século XXI: da conectividade à justaposição. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 17º, 2004, Conselho Federal de Contabilidade. **Anais...** Santos-SP, 26 a 30 de nov., 2004. p. 71- 14.

---

DA SILVA, Fábio Ferreira; FAVACHO, Michelle Lima. O Balanço Social orientado para a indústria madeireira do estado de Rondônia. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 17º, 2004, Conselho Federal de Contabilidade. **Anais...** Santos-SP, 26 a 30 de nov., 2004. p. 49-64.

---

SILVA, Ana Paula da; SANTOS, Ana Cecília dos. A responsabilidade social corporativa e o Balanço Social como instrumento de transparência. In: SEMINÁRIO USP DE CONTABILIDADE, 2º, 2002, FEA-USP. **Anais...** São Paulo, 01 e 02 de Outubro, 2002. p. 01-14.

---

SIQUEIRA, José Ricardo Maia de; VIDAL, Mario Cesar Rodríguez. Balanços sociais brasileiros: uma análise de seu estágio atual. In: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE, 3º, 2003, FEA-USP. **Anais...** São Paulo. 01 e 02 de Out. 2003. p. 01-13.

---

\_\_\_\_\_; VIDAL, Mario Cesar Rodríguez. Relatórios Sociais: críticas e sugestão para um novo modelo. In: CONGRESSO USP DE CONTABILIDADE, 3º, 2003, FEA-USP. **Anais...** São Paulo. 01 e 02 de Out. 2003. p. 01-13.

---

\_\_\_\_\_. Balanços sociais brasileiros: uma análise crítica das publicações do ano de 2001. In 2º Seminário USP de Contabilidade, 2º, 2002, FEA- USP. **Anais...** São Paulo. 01 e 02 de Out. 2002. p. 01- 14.

---

SOUZA FILHO, José Vicente de. **Contribuição para a implantação e divulgação do Balanço Social.** Dissertação de Mestrado em Ciências Contábeis e Atuariais. 2000, 139f. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo.

---

SPINELLI, Enory Luiz. Balanço Social e responsabilidade técnica. **Revista Brasileira de Contabilidade**, ano XXX, n. 127, jan./fev. 2001a, Conselho Federal de Contabilidade, Brasília. p. 83-90.

---

\_\_\_\_\_. Balanço Social: uma estratégia de mudança a favor da política social. **Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul**, n. 103, dez. 2001b, Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre. p. 60-71.

---

TINOCO, João Prudêncio. Balanço Social: balanço da transparência corporativa e da concertação social. **Revista Brasileira de Contabilidade**, ano XXXI, n. 135, mai./jun. 2002, Conselho Federal de Contabilidade, Brasília. p. 29-36

---

\_\_\_\_\_. Balanço Social: uma abordagem da transparência e da responsabilidade pública das organizações. São Paulo: Atlas, 2001. 243f.

---

\_\_\_\_\_. Balanço Social e a contabilidade no Brasil. **Caderno de Estudos** n. 09, São Paulo, FIECAFI, out. 1993.

---

\_\_\_\_\_. **Balanço Social: uma abordagem sócio-econômica da contabilidade.** Dissertação de Mestrado. 1984. Faculdade de Administração, Economia e Contabilidade. USP. São Paulo.

---

VARELA, Patrícia Siqueira; COSTA, Raquel da Ressurreição; DOLABELLA, Maurício Melo. Balanço Social: Demonstrativo da função social da empresa. **Contabilidade Vista & Revista**. Belo Horizonte, v. 10, n. 2, p. 28-35, set.1999.

---

VASCONCELOS, Melhorando a qualidade da informação no Balanço Social. **Revista Brasileira de Contabilidade**, n. 132, nov./dez. 2001, Conselho Federal de Contabilidade, Brasília. p. 83-97.

---

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>

>